

Ratiba Baja^{1*}, Rovaina Doyle¹, José Reck¹

1- Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF)

*ratibabaja@gmail.com

INTRODUÇÃO

Carrapatos causam doenças, como a tristeza parasitária bovina, e perdas econômicas na pecuária. Por isso, é importante o controle desses parasitas no rebanho, e para tanto deve-se conhecer a eficácia dos produtos carrapaticidas¹. Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência aos diferentes grupos químicos de carrapaticidas utilizados no controle do carrapato bovino (*Rhipicephalus microplus*) em diferentes propriedades do Rio Grande do Sul².

MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliar os carrapatos adultos, foi realizado o biocarrapaticidograma. O método consiste em dividir grupos de 10 fêmeas totalmente ingurgitadas (teleóginas) e imergir cada grupo em um diferente carrapaticida. Para avaliação da eficácia verifica-se a capacidade do acaricida em reduzir a postura dos ovos e a eclosão das larvas. Foram avaliados os resultados de 55 testes realizados no IPVDF no ano de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que todas as populações testadas apresentavam resistência a um ou mais grupos de carrapaticidas.

Tabela 1- RELAÇÃO DE RESISTÊNCIA AOS GRUPOS DE ACARICIDAS

Acaricida	Populações resistentes
Amitraz	54%
Piretróides	96%
Organofosforados e Piretróides	38%
Lactonas Macroclílicas	54%
Fenilpirazol	71%
Fosforados	2%

Em relação à multirresistência:

Tabela 2- MULTIRRESISTÊNCIA A ACARICIDAS

Nº de grupos químicos com resistência	Populações resistentes
1	9%
2	27%
3	18%
4	31%
5	14%
6	-

CONCLUSÃO

Com base nesse estudo concluímos que todas as populações que foram testadas apresentam resistência a pelo menos um grupo de acaricida, e para melhor controle de carrapato nas propriedades devemos aderir a novos protocolos de tratamento.

Agradecimentos: